

JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO

Referência: Pregão Eletrônico N° 2022.03.23.01-PE

O presente tem por finalidade tratar do direito de reposta ao Pedido de Impugnação do Edital interposto pelo Sr. **Sergio Ricardo Farias Junior**, cidadão Brasileiro, inscrito no CPF sob o n° 068.248.353.-23 e RG n° 4.122.107 SSP-DF, domicialdo na Rua Araguaia, 6260, Bairro Uruguai, Teresina-PI, doravante denominada Impugnante, referente o Pregão Eletrônico n° 2022.03.23.01-PE, cujo objeto é a REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DESTINADO AOS ALUNOS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE COREAÚ-CE.

I - DA ADMISSIBILIDADE:

Observemos o que nos orienta a Lei de Licitações em seu art° 41, § 2º,

“Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a Administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação em concorrência, a abertura dos envelopes com as propostas em convite, tomada de preços ou concurso, ou a realização de leilão, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso”.

Observando ainda o Decreto Federal n° 10.024/19, em seu Art 24:

“Qualquer pessoa poderá impugnar os termos do edital do pregão, por meio eletrônico, na forma prevista no edital, até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública”.

Desse modo, verifica-se que a Impugnante protocolou sua petição, através Dp Email da CPL, no dia 29 de março de 2022 as 22:33h, e considerando que a abertura da sessão pública está agendada para o dia 07/04/2022 a presente

Impugnação apresenta-se tempestiva.

II - DOS PONTOS QUESTIONADOS

Sobre o observado em seu pedido de impugnação o cidadão argumenta o seguinte:

LOS ALOS

I - FUNDAMENTAÇÃO

Analizadas as razões do pedido manifestado pela empresa citada, notadamente percebe-se que a impetrante deseja que a administração conste no edital especificação necessária para o fornecimento do material didático (livro) para alunos de 2, 3, 4 e 5 anos que atenda a BNCC, sem direcionamento de marca, editora, autor ou edição, e que caso especifique que seja com parametro de qualidade com as seguintes epressões "equivalente, ou similar, ou de melhor qualidade".

Ora, exelentissimo, é nitido e cristalino que o nobre impugante não se atentou no indigitado dispositivo legal, na qual tem como artigo legal balizador para a o referido critério que por sua vez trás justificativas robustas e vastas quanto a qualidade dos materiais estruturado intitulos como “interagindo entre linhas” da editora egeiros, contudo, é bem verdade que o mesmo não se atentou ainda o Adendo-I contido no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, que publicado se fez no dia 05/04/2022, assim cumpriu com o disposto do § 4º do Art. 21 da Lei de Licitações, vejamos:

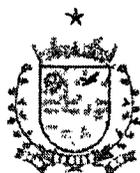
§ 4º Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

Pois bem, perquirindo sobre o referido adendo, ao perlustrar o item 11.6.2. o mesmo trás o seguinte:

ITEM 11.6.2. No caso do licitante ser distribuidor, livraria ou outra representante comercial, deverá entregar junto com a documentação de habilitação, declaração assinada pelo representante legal da editora com identificação e firma reconhecida assegurando o fornecimento dos livros e Jogos pedagógicos, conforme especificado no Termo de Referência.

Nesse sentido afirmo ao nobre impugante que o instrumento convocatorio jamais fez exigencias restrintivas ao certame, tampouco comprometeu a competitividade, haja vista que diversas empresas comercializam os referidos produtos editados pela egeiros. muito embora a referida editora disponha de título de exclusividade conforme cita a impugante, que coloca como se somente ela tivesse tais características. não sucede o entendimento de que a referida editora não declare junto a outrem que porventura venha a vencer o certame, que assegura o fornecimento dos livros e jogos pedagógicos. Ora tanto é verdade que o Edital sofreu alterações deixando livre a participação de todos, e que fez tão somente a exigência a quem vencer, apresentasse comprometimento de fornecimento.

*



É sabido que a comissão de licitação não pode fazer exigências excessivas, como cita a licitante, **MÁS SIM PODE DETERMINAR CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICAÇÕES EXCLUSIVAS** desde que **TECNICAMENTE JUSTIFICÁVEL**. Em interlocução a`isso é de bom alvitre frisar que a Lei de Licitação prevê em seu Art 7º parágrafo 5º os casos em que a inclusão características exclusivas poderão ser aceitas, quando tecnicamente justificável, para isso apensamos o Parecer do Conselho de Educação, que em momento pretérito remeteu a CPL para disparo do processo licitatório, onde corroborou de **forma plausível, tecnicamente justificado**, para tanto, esta comissão de Pregão juntou aos autos do processo licitatório como forma de elucidar a exigencia contida no item 11.6.2 do Termo de Referência.

Ainda sobre a justificativa, trago a baila o dispositivo da Lei Federal nº 8.666.93, em seu Artigo 7º

§ 5º É vedada a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações exclusivas, salvo nos casos em que for tecnicamente justificável. ou ainda quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração

III - DA MENÇÃO DA EDITORA

Comprovadamente neste edital de aquisição de material didáticos, faz-se menção a uma editora específica, contudo, isso de nenhuma forma tem o objetivo de restringir ou obstaculizar a competitividade do certame.

A Impugnante deve ter ciência de que, para a escolha dos livros pedagógicos a serem adquiridos pelo município, é composta uma comissão técnico-pedagógica com o objetivos de analisar, de forma prévia, alguns exemplares de diversas editoras, para, ao final, ser elaborado um parecer técnico que fundamentará a escolha do livro a ser adotado pela rede municipal de ensino.

Este Parecer Técnico Pedagógico, de fato, não costuma ser publicizado para os licitantes, tendo em vista que este documento faz parte do gerenciamento interno da Administração Pública, mais especificamente da Secretaria Municipal de Educação, e não da Comissão de Licitação.

Todavia, ainda que este documento não seja disponibilizado na íntegra aos participante do certame, ele encontra-se acostado aos autos do processo administrativo o qual este edital recorrido faz parte.

Ademais, mesmo estando este Parecer Técnico Pedagógico constante no processo administrativo em comento, esta Comissão de Licitação, com o objetivo de demonstrar a legalidade e motivação dos seus atos, fez questão de anexar a esta resposta recursal o referido documento, pois, através deste, comprova-se que a escolha de uma editora específica foi feita com base em fundamentações técnicas e de forma prévia.

Não tendo, pois, esta Administração, o dever e a necessidade de retificação do edital, uma vez que agiu de forma lícita e justificada por meios adequados, técnicos e profissionais.

Ademais, vale ressaltar que não há que se falar em restrição da competitividade neste caso específico, pois nenhum princípio administrativo é absoluto, logo, neste caso não seria diferente, uma vez que pela noção de justiça e razoabilidade, não seria justo mitigar a qualidade dos livros em prol da ampla competitividade.

Portanto, a especificidade da editora do livro, apesar de limitar, de certa forma, as licitantes, deve-se notar que o objetivo principal do certame é a aquisição do melhor material didático respeitando o melhor custo benefício, reduzindo, de certa forma a competitividade, todavia, em prol de um bem maior, que é o de oferecer ao usuário do ensino escolar municipal o melhor material didático pelo melhor custo benefício.

Sendo, portanto, a exigência da editora uma forma de estabelecer um critério mínimo de qualidade dos livros a serem adquiridos, tendo em vista que, após reunião do corpo técnico pedagógico, os livros/editora escolhidos foram os melhores pelo ponto de vista técnico dos profissionais que realizaram a análise dos exemplares.

IV – DA DECISÃO

Diante do exposto, entendemos pela **IMPROCEDÊNCIA** da presente impugnação, de maneira a manter todas os requisitos contidos no Termo de referência bem como dos itens 11.6.2 nos mesmos descritivos.

Dê ciência à Impugnante, após divulgue-se esta decisão junto ao Flanelógrafo desta edilidade, bem como se procedam às demais formalidades de publicidade determinadas em Lei.

Coreaú-CE, 06 de abril de 2022.



RENÊ XIMENES ARAGÃO
Pregoeiro Oficial



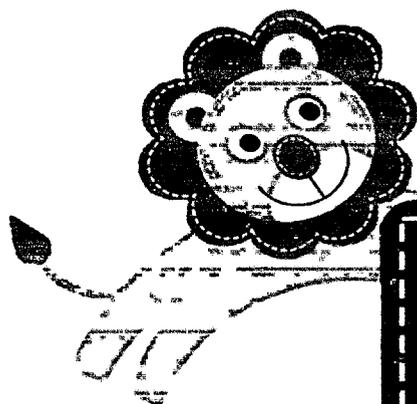
PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

REFORÇO ESCOLAR

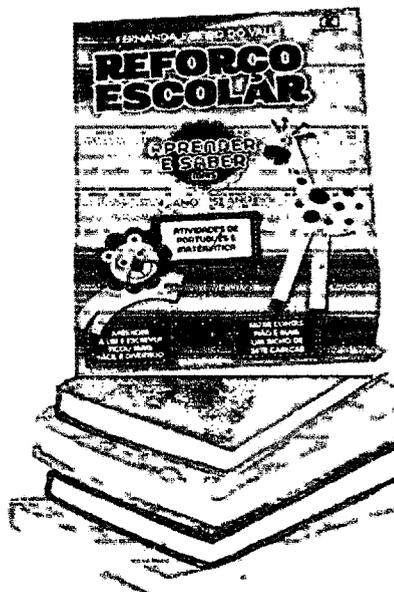
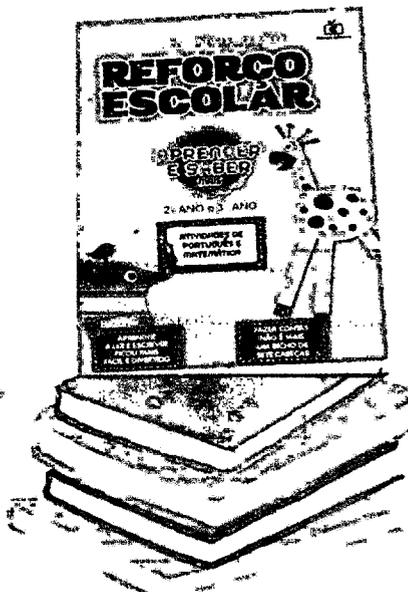
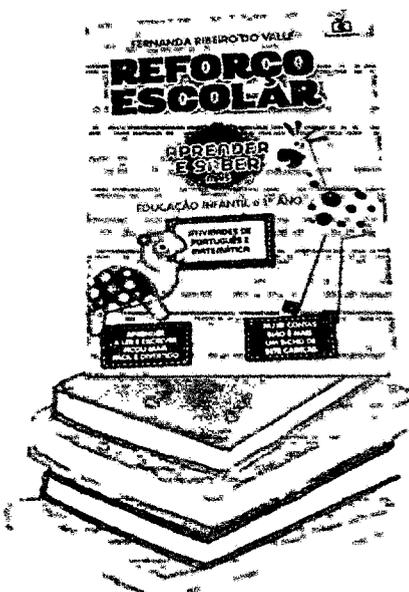
Educação Infantil e 1º ano

2º e 3º ano

4º e 5º ano



Língua Portuguesa
e Matemática





**ESTADO DO CEARÁ
MUNICÍPIO DE COREAÚ**

PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

ABORDAGEM PEDAGÓGICA ANALÍTICA: COLEÇÃO REFORÇO ESCOLAR

APRESENTAÇÃO

DESCRIÇÃO	
<p>TÍTULO: REFORÇO ESCOLAR – APRENDER E SABER MAIS COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA SÉRIE: INFANTIL E 1º ANO AUTOR: FERNANDA RIBEIRO DO VALLE EDITORA: CEREJA EDITORA.</p>	
<p>TÍTULO: REFORÇO ESCOLAR – APRENDER E SABER MAIS COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA SÉRIE: 2º E 3º ANO AUTOR: FERNANDA RIBEIRO DO VALLE EDITORA: CEREJA EDITORA</p>	
<p>TÍTULO: REFORÇO ESCOLAR – APRENDER E SABER MAIS COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA SÉRIE: 4º E 5º ANO AUTOR: FERNANDA RIBEIRO DO VALLE EDITORA: CEREJA EDITOR</p>	
<p>TÍTULO: REFORÇO ESCOLAR – APRENDER E SABER MAIS COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E-BOOK DO PROFESSOR</p>	





JUSTIFICATIVA

Segundo o Plano Nacional de Alfabetização (PNA) de 2019, os índices dos resultados do Brasil no Programa Internacional de Avaliação dos estudantes (Pisa, na sigla em inglês), avaliação internacional promovida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), constituem-se de alguma forma como indicadores de qualidade do ensino-aprendizagem de leitura e de matemática e da capacidade de compreensão textual. Na edição de 2015, a pontuação média dos brasileiros na avaliação de leitura foi de 407 pontos, valor muito inferior à média dos países membros da OCDE (493 pontos). Segundo a OCDE, dos estudantes brasileiros, 51% ficaram abaixo do nível 2 em leitura, parâmetro mínimo necessário para o pleno exercício da cidadania. E, em matemática, 70,3% ficaram abaixo do nível 2, considerando a pontuação média de 377 pontos, diferentemente da média dos estudantes dos países membros da OCDE que alcançou 490 pontos.

É a partir desses dados que se evidencia a vital importância de reunir esforços para a implementação de ações voltadas para minimizar defasagens e distorções de aprendizagem relacionadas à alfabetização, à literacia e à numeracia.

Conforme o PNA (2019), define-se alfabetização como o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético com cujos caracteres do alfabeto (letras) representam os sons da fala. Para melhor compreensão, convém fazer uma contextualização trazendo a lume considerações sobre literacia e numeracia.

“Literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (MORAIS, 2014).”

Importante compreender que as principais habilidades de todo o processo de escolarização fundamentam-se em ler, escrever e realizar operações matemáticas básicas. Literacia também designa os meios para obtenção e processamento de informações escritas. A literacia numérica, portanto, relaciona-se às habilidades de matemática que viabilizam a resolução de problemas da vida cotidiana e o lidar com informações matemáticas. A expressão “literacia matemática” originou-se da língua inglesa numerical literacy que foi popularizada como numeracia (UNESCO, 2006).

Diversas habilidades de numeracia se desenvolvem simultaneamente com as habilidades de literacia, fluindo para competências matemáticas mais elaboradas que se efetivarão mais tarde a partir de instrução formal. A numeracia não se restringe à habilidade de usar números para o ato de contar, mas refere-se antes à habilidade de utilizar a compreensão e as habilidades matemáticas para resolver problemas da vida diária.





É fato que, desde a mais tenra idade, a criança pode aprender a pensar e a comunicar-se fazendo uso de quantidades, tornando-se capaz de compreender padrões e sequências, relacionando sentido a dados numéricos e aplicando raciocínio lógico-matemático.

Portanto, a compreensão do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático pela criança, desde o senso numérico (sistema primário) até a aprendizagem da matemática formal (sistema secundário), é indispensável para professores da educação infantil e para professores alfabetizadores que muito podem contribuir para o desenvolvimento da numeracia dos estudantes por meio do ensino de matemática básica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental (CORSO; DORNELES, 2010).

É nessa perspectiva que a *Coleção Reforço Escolar* traz os fundamentos necessários da literacia e da numeracia em cujas habilidades e competências se baseiam este material, produzido para fomentar o desenvolvimento pleno dos alunos, visto que o domínio da leitura e da escrita é o caminho de acesso ao conhecimento para as mais diversas áreas com todos os seus desdobramentos.

A *Coleção Reforço Escolar* traz os fundamentos conteudísticos de Português e Matemática considerados basilares para a formação do educando, apresentando uma configuração gráfica comprometida com os ditames cognitivos e os parâmetros estéticos, veiculando ludicidade e despertando interatividade. Apresenta textos imagéticos claros e vívidos que corroboram com os objetivos de cada unidade e geram um terreno fértil para o desenvolvimento das atividades, além de favorecer a compreensão dos conteúdos trabalhados, ajuda a dimensionar a evolução cognitiva do educando a partir de uma abordagem mais gradual e estratégica. Tal abordagem também contribui para uma avaliação diagnóstica mais processual.

Nesse contexto, sabe-se que toda ação avaliativa reúne recursos metodológicos cuja função primordial é a obtenção de informações acerca dos conhecimentos, aptidões, competências e habilidades discentes, servindo de base para a organização dos processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Um dos objetivos do trabalho com a *Coleção Reforço Escolar* é materializar um acompanhamento conteudístico a partir das características de aprendizagem do aluno, considerando a identificação de defasagens, de baixo rendimento, de dificuldades no processo ensino-aprendizagem com o objetivo de melhorar o desempenho discente, de forma que o planejamento docente possa ser melhor alinhado às necessidades do educando.

Tempo em que traz à tona os conhecimentos prévios responsáveis por nortear intervenções pedagógicas futuras.

O reforço escolar tem também como objetivo a superação das dificuldades de aprendizagem e da defasagem escolar, melhorando o rendimento dos alunos e facilitando o trabalho do professor regente de turma quanto ao trabalho em sala de aula. Além disso, contribui para elevar a autoestima e a autoeficácia dos estudantes, tornando-os mais autônomos, participativos e motivados.





É importante destacar que as atividades presentes na *Coleção Reforço Escolar* não devem assumir um caráter de castigo ou compensação, mas devem ser vivenciadas de forma lúdica e prazerosa, constituindo-se como uma porta de entrada para a obtenção de sucesso na aprendizagem. Acompanhar de forma constante o processo de aprendizagem do aluno na sala de aula regular é muito importante para o desenvolvimento de uma prática de reforço eficaz.

Cada unidade foi criada levando em conta a necessidade de ensinar de forma envolvente e interativa como estratégia para atrair o interesse dos alunos e facilitar o aprendizado.

A diversidade e a clareza textual apresentadas fazem uma conexão com a vida dos alunos, viabilizando um trabalho contextualizado e inclusivo.

Em se tratando de reforço escolar, é fundamental que se observe o ritmo discente, visto que cada um tem um estilo de aprendizagem e um ritmo próprio para aprender. Convém ressaltar a importância do reforço escolar para desenvolver no aluno uma motivação intrínseca para aprender mais e mais, gerando uma cumulatividade no processo de aprender. Para tanto, é necessário que o nível de desafios propostos pelas atividades não estejam nem aquém, nem além da capacidade discente para que sejam fomentados estímulos apropriados ao processo de ensino-aprendizagem.

Em se tratando de apropriação de estímulos, sabe-se, a partir das recentes pesquisas neurocientíficas, que é fundamental a recorrência aos conteúdos trabalhados de forma sistematizada para que se estabeleçam sólidas construções sinápticas de aprendizagem. É com esta visão que a *Coleção Reforço Escolar* se propõe a dar sua contribuição junto à grandiosa missão dos educadores.

Coreaú –CE, 18 de Janeiro de 2022

Francisca Nezila Fontenele Moreira

Formadora anos iniciais



**ESTADO DO CEARÁ
MUNICÍPIO DE COREAU
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COREAU – CME**

PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

**ABORDAGEM PEDAGÓGICA ANALÍTICA: COLEÇÃO INTERAGINDO
ENTRELINHAS**

INTERESSADO: Secretaria Municipal da Educação de Coreau e Unidades de Ensino da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino de Coreau.

ASSUNTO: Parecer técnico-pedagógico para materiais estruturados - livros e jogos pedagógicos destinados aos professores e alunos do fundamental, com abordagens ao desenvolvimento das competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a serem trabalhados nas disciplinas da área de humanas do currículo escolar . Conforme relação abaixo.

ITEM	DESCRIÇÃO	EDITORA
1	INTERAGINDO ENTRELINHAS KIDS – VOLUME 1 – EDIÇÃO 2022 – OBRA COLETIVA.	EGEIROS
2	INTERAGINDO ENTRELINHAS KIDS – VOLUME 2 – EDIÇÃO 2022 – OBRA COLETIVA.	EGEIROS
1	INTERAGINDO ENTRELINHAS LEVEL 1 (6º ANO), EDIÇÃO 2022. OBRA COLETIVA: COLABORAÇÃO AUTORAL: LÍRIA MELO; EDNAYRA SAMICO; LARIENE SILVA; NAYELLI FERREIRA; MYCAELLY ALMEIDA. GERENTE EDITORIAL E REVISORA: ROSANA MELO.	EGEIROS
2	INTERAGINDO ENTRELINHAS LEVEL 2 (7º ANO), EDIÇÃO 2020. OBRA COLETIVA: COLABORAÇÃO AUTORAL: LÍRIA MELO; LARIENE SILVA; MYCAELLY ALMEIDA. GERENTE EDITORIAL E REVISORA: ROSANA MELO.	EGEIROS
3	INTERAGINDO ENTRELINHAS LEVEL 3 (8º ANO), EDIÇÃO 2022. OBRA COLETIVA: COLABORAÇÃO AUTORAL: LÍRIA MELO; LARIENE SILVA; MYCAELLY ALMEIDA. GERENTE EDITORIAL E REVISORA: ROSANA MELO.	EGEIROS



4	INTERAGINDO ENTRELINHAS LEVEL 4 (9º ANO), EDIÇÃO 2022. OBRA COLETIVA: COLABORAÇÃO AUTORAL: LÍRIA MELO; LARIENE SILVA; MYCAELLY ALMEIDA. GERENTE EDITORIAL E REVISORA: ROSANA MELO.	F1 EAGEIROS
5	KIT INTERAGINDO ENTRELINHAS – EDUCADOR – EBOOK EDUCADOR - COLEÇÃO INTERAGINDO ENTRE LINHAS EDIÇÃO 2022. CRONOGRAMA E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DE ATIVIDADES. PLANER IDEIAS QUE ILUMINAM SONHOS BOLSA EM TECIDO PERSONALISADA. AUTOR: OBRA COLETIVA. ASSESSORIA PEDAGOGICA AOS EDUCADORES TÉCNICOS E COORDENADORES.INCLUSOS: (FORMAÇÃO CONTINUADA) VISITAS TÉCNICAS, DIAGNÓSTICOS SITUACIONAL INICIAL E FINAL DE CADA ETAPA DO PROCESSO ,CULMINANCIA DO PROJETO -CERTIFICADOS PARA OS ENVOLVIDOS – RELATORIO FINAL DO PROCESSO) .CONFORME PLANO DE AÇÃO ,	EAGEIROS

O material estruturado **Interagindo Entrelinhas** instrumentaliza os direitos de aprendizagem dos estudantes, conforme os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no tocante à necessidade de desenvolvimento estudantil, considerando fatores como a convivência empática, os níveis de participação, a exploração e expressão, o meio brincante e a busca pelo autoconhecimento.

Este material pedagógico oportuniza vivências de aprendizagens essenciais na perspectiva dos campos de experiência a que se refere a BNCC, oportunizando estratégias voltadas ao aprimoramento das relações socioemocionais.

Também se apresenta condizente aos eixos estruturantes das práticas pedagógicas reportadas na BNCC que devem primar por interações e ambientes passíveis de construção de significados sobre si e os outros, oferecendo um espaço de compartilhamento de emoções e diálogo entre os conhecimentos ministrados em sala e o processamento dessas informações.

Este recurso pedagógico também contempla as competências gerais da Educação Básica desenhadas na BNCC onde competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do exercício pleno da cidadania.

Em consonância com a BNCC que propõe a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento de forma radical, o estímulo a sua aplicação na vida real e a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende, este material pedagógico se constitui como um





recurso potencial para contextualizar as vivências estudantis, sendo também um espaço fértil para o desabrochar do protagonismo estudantil. 246

A partir da contemporaneidade educacional em que vivemos, faz-se necessário que as escolas busquem não só uma proximidade maior com a linguagem infanto-juvenil, mas também unam esforços para abrir espaços interativos de compartilhamento entre os conteúdos ministrados em sala de aula e as reflexões suscitadas a partir da vivência escolar, buscando atender cada vez mais aos ditames da BNCC e alinhando-se à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com relação à abertura de tais espaços, convém ressaltar que tem sido fundamental para o desenvolvimento humano redimensionar os conceitos acerca de espaços, levando as instâncias educacionais a estarem preparadas para explorar bem o espaço da subjetividade da criança e do jovem em interconexão com o que ocorre nos intramuros da escola.

Através da oportunização desses espaços pedagógicos onde se aproximam linguagens e se constroem vínculos afetivos entre a dinâmica escolar e o material pedagógico pessoal, edificam-se também relações de pertencimento entre o estudante e a escola, contribuindo para uma aprendizagem mais essencial, sólida e efetiva, tendo em vista a importância da presença da afetividade no processo educacional. Quanto mais criativas as escolas forem em se tratando de compartilhamento de ideias entre docentes e discentes, mais eixos comunicativos serão estabelecidos.

O presente material pedagógico viabiliza essa partilha entre professores e estudantes, caracterizando-se como um instrumento de aprendizagem mediador entre o conhecimento e a subjetividade humana, oportunizando também reflexões significativas acerca da construção de valores humanos socialmente construtivos e éticos respaldados nos termos da LDB.

Ademais, os **livros Interagindo Entrelinhas** se constituem como um recurso pedagógico multifacetado através do qual se pode utilizar com diferentes objetivos atendendo aos preceitos da BNCC: oportunizar um espaço para extravasamento de percepções, sentimentos, emoções e racionalizações, contribuindo para a construção da identidade pessoal, social e cultural; servir de instrumento pedagógico para o acompanhamento docente, aberto também ao envolvimento familiar; viabilizar a construção de narrativas pessoais a partir da interlocução entre os conteúdos escolares e o processamento cognitivo pessoal, além de construir espaços pedagógicos geradores de intimidade, de pertencimento e de reelaboração das vivências escolares.

Portanto, quando se tem nas mãos um recurso pedagógico com essa versatilidade, um outro grande objetivo a ser abordado é criar um espaço sem divisas entre escola, estudante, família e construção do conhecimento, fazendo jus à dinâmica tecnológica contemporânea onde os aspectos espaço-temporais também se redimensionam a cada instante, gerando outras diferentes necessidades humanas, como por exemplo, a de encontrar um ancoradouro em que se possa permanecer, vincular, integrar, participar, criar e aprender a tomar decisões com base em princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e sobretudo solidários.





Prefeitura Municipal de
COREAÚ
Uma Cidade de Todos

**SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO - SME**



Diante do exposto, este Conselho Municipal de Educação oferece parecer positivo pela aquisição dos livros (materiais estruturados) apresentados para subsidiar professores e alunos no processo de aprendizagem.

Coreaú-Ce, 31 de janeiro de 2022

Lucineide de Souza Portela

Lucineide de Souza Portela
Gerente do MaisPaic

Bianca Carvalho Lino

Bianca Carvalho Lino
Formadora dos Anos Finais

Josmairla Ribeiro Moreira

Josmairla Ribeiro Moreira
Formadora da Educação Infantil



PARECER TÉCNICO PEDAGÓGICO

ASSUNTO: Parecer Técnico – Pedagógico dos Livros didáticos - material estruturado destinados aos alunos e professores da Rede de Ensino da Educação Infantil.

01 KIT INTERATIVO PRIMEIRA INFÂNCIA – CRIANÇAS BEM PEQUENAS - INTERAGIR E BRINCAR – 2ª EDIÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL - 2 E 3 ANOS

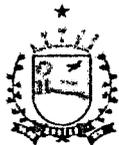
01 KIT INTERATIVO PRIMEIRA INFÂNCIA – CRIANÇAS PEQUENAS- INTERAGIR E BRINCAR – 2ª EDIÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL - 4 E 5 ANOS

01 KIT INTERATIVO PRIMEIRA INFÂNCIA – EDUCADOR.

OBJETO: A Secretaria Municipal de Educação do Município de Coreau-Ce, apresenta justificativa para a aquisição de coleção de materiais estruturados (coleção de livros didáticos) para as turmas da educação infantil de 2 (dois) a 5 (cinco) anos de idade, compreendendo as etapas da educação básica denominadas de creche (infantil II e III) e pré-escola (infantil IV e V), para as creches e escolas públicas municipais, a serem utilizados pelos alunos e professores para o ano Letivo de 2022, para as creches e pré-escolas:

É preciso deixar claro antes da aquisição que o material didático deve ser atualizado constantemente e em relação aos aspectos pedagógicos, tecnológicos, gráficos e visuais, de acordo com os Referenciais Curriculares, Parâmetros Curriculares Nacionais e demais Legislações vigentes e inerente à matéria, propiciando a formação integral do educando. A coleção apresentada foi de excelente qualidade nos aspectos técnicos, pedagógicos e gráficos todavia, para escolha definitiva foram traçados alguns aspectos preponderantes para o resultado final, tais como:

- a) Organização por faixa etária, assim favorecendo o desenvolvimento da criança com todos os níveis de aprendizagem;
- b) O conhecimento dos sistemas simbólicos explorados por cada faixa etária;
- c) A diversidade de temas, aproximando-os da realidade das crianças;
- d) Seleção e organização das informações a serem trabalhadas;
- e) Habilidades e estratégias para a exploração do conhecimento de mundo;
- f) Desenvolvimento de estratégias diferenciadas para a resolução das propostas apresentadas;
- g) As orientações metodológicas consistentes que proporcionem ao professor a ampliação das práticas educativas com leituras e atividades diferenciada;
- h) Forte trabalho com a linguagem oral, escrita e a cuidadosa seleção de atividades que oferecem as crianças uma experiência no mundo das letras.



g) Projeto de design gráfico com uma linguagem de acordo com a faixa etária, enunciado dinâmico que envolve um diálogo entre a criança e o personagem do livro.

h) atividades extra -classe que busca uma interação da criança, família e escola.

Ao final do processo de análise, a equipe constituída para esta finalidade elegeu a Coleção INTERAGIR e BRINCAR, de autoria de Ana Cláudia Vieira, Maria Clara Campeio e Lúcia Beatriz Studart, Editora EGEIROS, destinada ao público da Educação Infantil II, III, IV e V. Importante ressaltar que, a seleção foi realizada de forma democrática e apoiada nas concepções definidas em critérios técnicos e políticos -pedagógicos, amparados numa discussão aprofundada da realidade da rede municipal de educação de Coreau num contexto geral, o primeiro grande aspecto que foi levado em consideração foi o da coerência Projeto Politico-Pedagógico com os conteúdo se forma da coleção e como os mesmos estão distribuídos e organizados ao longo das unidades, observando a evolução da aprendizagem de cada etapa. Eis a grande importância de estarem presentes técnicos da Secretaria Municipal de Educação, Gestores das Escolas e Professores, no sentido de garantir que os temas apresentados em toda a coleção têm de seguir a progressão de aprendizagem planejada pela escola, evitando-se assim o risco de repetição ou exclusão de algum tema. Além do contexto geral alguns pressupostos particulares foram levados também em consideração quanto ao processo de escolha da coleção, tais como: forma como o livro dialoga como o aluno, ou seja, ajudam o aluno a entender o conteúdo; valorização da autonomia do aluno; entre outros aspectos.

Sugerimos que seja solicitada capacitação dos profissionais para que obtenham os melhores resultados possíveis como uso dos materiais e livros, de forma contínua e sem custo adicional, que será realizada por Coordenadores da área pedagógica e professores especialistas nas áreas de conhecimento, contemplados nos LIVRO INTERAGIR e BRINCAR, solicitar livros didáticos destinados aos professores, sistema de monitoramento e assessoramento pedagógico, se possível, sem custo adicional para o município. Por fim, a Editora deverá manter um sistema permanente de apoio pedagógico para orientar os professores, os coordenadores da educação, os técnicos da Secretaria Municipal de Educação, através de encontros pedagógicos de forma a proporcionar uma formação continuada aos profissionais da educação no município

As despesas para aquisição da Coleção de Materiais Estruturados {Coleção de Livros Didáticos) para as turmas da educação infantil de 2 a 5 anos poderão ser custeadas com recursos do FUNDEB, Fundo Municipal da Educação, entre outros, (Infantil II e III) e outros Próprios da Secretaria de Educação para o Infantil IV e V). A grande importância do livro didático, especialmente, da sua escolha atinge seu propósito quanto estabelece uma forte parceria.

Com o professor, principalmente, em decorrência das grandes mudanças que acontecem hoje em sala de aula, como o uso de novas tecnologias, revisões nas diretrizes curriculares e expectativas de aprendizagem. Para o Município de Coreau-CE, torna-se um grande desafio escolher e adotar o livro didático para Educação Infantil, porém, possível de superar, quando todos os envolvidos no processo adotam atitudes de transformação da educação, como forma de imprimir qualidade social para todos

os nossos alunos. Portanto, o ambiente democrático e participativo criado pela Secretaria Educação abriu uma grande perspectiva de crescimento dos níveis de ensino de aprendizagem, com a colaboração dos vários segmentos envolvidos, justificando, desta forma, o critério de escolha dos livros para educação infantil.

Coreau-Ce, 18 de Janeiro de 2022

Josmairla Ribeiro Moreira

Josmairla Ribeiro Moreira
Formadora da Educação Infantil

COMBO: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - AUTOCONHECIMENTO PREPARANDO PARA A VIDA

IDEA JOGOS PEDAGÓGICOS é uma empresa formada por profissionais multidisciplinares, qualificados e com experiência na área da educação e formação de professores, que cria **JOGOS QUE ENSINAM** conteúdos para Creche, Educação Infantil, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Geografia e jogos da Cidadania, cujo objetivo é estimular a aprendizagem sem perder o encantamento do lúdico.

O acervo de jogos da IDEA e apresentados na proposta traz elementos inovadores para dinamização do ensino: rica comunicação visual, enredos envolventes e diversificação de material, tamanho e suportes. A diversidade de imagens, formas, texturas, cores, tamanhos, espessuras, e outras especificidades do objeto que são importantes para a criança compreender o mundo em que vive. Ressaltamos ainda os jogos da IDEA contemplam os campos de experiência da BNCC.

Apresentamos nossa proposta para fornecimento de jogos pedagógicos, jogos terapêuticos e curso de formação de docentes para a secretaria de Educação de COREAÚ – CE, da EDITORA IDEA JOGOS, como segue:

1 - FORNECIMENTO DE RECURSOS MATERIAIS LÚDICOS ESTRUTURADOS
COMPOSIÇÃO DO COMBO: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

ITEM	NOME DO JOGO	QUANT	ASSUNTO ABORDADO
1	SINTO MUITO	5	Comportamento, sentimento e emoções.
2	BOTA FORA	5	Comportamento, sentimento e emoções.
3	SEGREDOS E AMEAÇAS	5	Violência doméstica, violência sexual, bullying.
4	E SE VOCÊ ACEITASSE!	5	Prevenção ao uso de drogas.
5	POTINHO DAS EMOÇÕES	3	Emoções e sentimentos.
6	RESOLVENDO CONFLITOS	5	Habilidades sociais.



7	PERGUNTE QUE EU RESPONDO	5	Habilidades sociais.
8	ALUNO, FAMÍLIA E ESCOLA	1	Questões relacionadas as Responsabilidade no ensino e na aprendizagem.
9	CONVERSA ENTRE PAIS E FILHOS	1	Relacionamento interpessoal.
10	MAIS DE 100 COISAS PARA FAZER COM SEU FILHO	1	Relacionamento interpessoal.
11	PARA CRIAR MINICONTOS	1	Criatividade e relacionamento.
12	HABILIDADES EMOCIONAIS	1	Habilidades emocionais.
13	COMPETÊNCIA SÓCIO-EMOCIONAIS PARA EDUCADORES	1	Habilidades socio emocionais para professores.
14	TRUNFO DAS EMOÇÕES	5	Sentimentos e emoções.
15	FESTA SOCIAL	5	Bullyng, superar preconceitos, habilidade social.
16	E AI, PODE?	5	Erradicação do Trabalho Infantil.
17	PERDAS E GANHOS	5	Erradicação do trabalho infantil.
18	E-BOOK COM 6 ATIVIDADES PARA CADA UM DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA DA BASE NACIONAL – EDUCAÇÃO INFANTIL. O E-BOOK DEVE APRESENTAR UM TOTAL DE 30 ATIVIDADES, SENDO 6 PARA UM DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: • O EU, O OUTRO E O NÓS • CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS • TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS • ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO • ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	3	Atividades para o desenvolvimento e facilitar o encaminhamento por parte dos professores.



CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

PALESTRA DE FORMAÇÃO “INTELIGÊNCIA EMOCIONAL”. Ministrada por um professor com formação mínima exigida de Doutorado em Educação, autor de e-books relacionado ao tema da Educação Emocional. A formação tratará dos pilares para a Educação Emocional, sendo eles: autoconsciência, controle das emoções, automotivação, empatia e relacionamento interpessoal.

A apresentação deve ter como base as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

Carga horária 3 horas (Presenciais)

OFICINA DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO. Aplicar com os professores estratégias para abordar os pilares da Educação Emocional, de forma que identifiquem possibilidades de ações junto aos alunos. As atividades desenvolvidas precisam ter relações com os demais itens do projeto, sendo eles palestra, e-book, mentoria online e jogos.

Carga horária 18 horas

AULA ON-LINE. Serão disponibilizadas duas aulas on-line com 1 hora de duração cada, com os seguintes temas:

1 Violência na escola: como identificar e resolver?

1 Autoestima: como favorecer novas aprendizagens.

Cada uma das aulas on-line organizadas com 30 minutos para apresentação do professor ministrante e 30 minutos para tirar dúvidas dos participantes em relação aos acontecimentos e ministrará a palestra e que criador do e-book, para se ter uma formação integrada e coerente.

Duração 2 horas.

4.0 E-BOOK – OS 5 PILARES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA ESCOLA.

O e-book deve apresentar os 5 pilares da educação emocional e estratégias para que os professores possam desenvolver sua prática pedagógica com os alunos, ao identificar quais os jogos que contemplam cada uma delas. Para tanto, deve apresentar no mínimo 10 atividades práticas que contemplem o desenvolvimento das habilidades emocionais apresentados pela Base Nacional Comum Curricular. No e-book é preciso que existam links de conteúdos externos que complementam os estudos dos professores, dentre os quais: artigos e vídeos.

RESPONSABILIDADE DA IDEA

- Realizar a entrega dos materiais conforme contratado.



Prefeitura Municipal de

COREAÚ

Uma Cidade de Todos

**SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO - SME**



FL 253

- Ministrar os cursos de as formações em datas pré-acordados entre as partes.
- Gestão dos profissionais que executarão as atividades acordadas.
- Hospedagem, alimentação e transporte da equipe IDEA.

Coreaú-CE, 18 de Janeiro de 2022.

Lucineide de Souza Portela

Lucineide de Souza Portela

Gerente do MaisPaic

Bianca Carvalho Lino

Bianca Carvalho Lino

Formadora dos Anos Finais

